



O incendio do theatro Baquet

Esta enorme catastrophe que levou o auto a uma quantidade avultada de familias, foi infelizmente preencher mais algumas paginas do grande livro onde com lagrimas de dôr e profundo sentimento a humanidade regista de tempos a tempos as grandes desgraças que presencisa.

Data memoravel deve ser para o Porto ou antes para todos nós o dia 21 de março de 1888!

A hecatombe medonha que tantas vidas consumiu semeando em larga escala a viuvez, a orphanidade e a desgraça, já-mais poderá apagar-se na geração actual que escutou os gemidos agonisantes dos que morreram e enxugou as lagrimas orvalhadas dos que ficaram soffrendo!

Mas o sentimento caritativo dominou desde logo todos os corações, e em Guimarães além da subscrição aberta por este jornal e ainda outras, uma troupe de rapazes organisou um bando precatório que percorreu as principaes ruas no domingo de Paschea, cumprindo assim um dever seguido pela maior parte das terras do reino.

O theatro de D. Alfonso Henriques foi generosamente cedido pela digna Direcção afim de sahir d'ali o bando, o exm.º coronel de infantaria 20 cedeu os tambores disponiveis, o sr. José Antonio Ferreira Guimarães, o landeau que foi tambem gratuitamente adornado pelo distincto armador o sr. Antonio José de Passos, e ainda outros favores recebeu a commissão.

A philantropia como se vê, manifestou-se honrosamente.

Rendeu o peditório feito pelo bando, a quantia de 75:415 reis que foram remettidos á Associação Commercial do Porto com o officio seguinte que teve por resposta o outro que se lhe segue:

Illm.º Excm.º Snr. — Tendo-se realisado n'esta cidade no dia 1 do corrente um bando precatório em favor das victimas do theatro Baquet, cujo producto foi de 75:415 reis, temos a honra de enviar a v. exc.ª esta quantia afim de que se dignar-lhe a conveniente applicação.

Deus Guarde a v. exc.ª Guimarães 3 de abril de 1888. Illm.º Excm.º Snr. Presidente da Associação Commercial do Porto. — A Commissão Promotora, José Joaquim Henriques, Joaquim Martins Guimarães, José Pinheiro, Agostinho Dias de Castro, Fernando Freitas, João Gualdino, Emiliano Abreu, João de Lemos, Joaquim Faria, Gaspar Miranda, José Ferreira.

Illm.º e Excm.º Snr. — Tenho a honra de accusar recepção do officio de V. Exc.ª datado de 3 do corrente, acompanhando a quantia de reis 75:415 que aqui nos entregou o sr. Manoel de Souza Machado, producto recolhido pelo bando precatório que essa illustre commissão organisou em Guimarães com o fim de soccorrer as familias necessitadas das victimas do incendio do theatro Baquet d'esta cidade. Agradecendo em nome d'aquelles infelizes a v. exc.ª e brmosos habitantes da cidade de Guimarães o seu valioso concurso n'esta obra de caridade, apresento

a v. exc.ª por parte da Associação a que presido os meus protestos de consideração e respeito. Deus Guarde a V. Exc.ª — Porto, Secretaria da Associação Commercial 5 d' Abril de 1888.

Illm.º Excm.º Sr.º Membros da Commissão promotora do Bando Precatorio de Guimarães. — Barão de Missarellos — Presidente.

Em seguida publicamos um mimoso soneto escripto por um cavalheiro distinctissimo d'esta cidade, soneto que o bando distribuiu profusamente nas ruas por onde passou.

AOS QUE SENTEM

Musa do Bem, que á minha pobre lyra Nunca negaste da alegria o canto, Dá-me que eu tambem hoje em triste pranto A mais sentida nota lhe desira.

Dá-me que eu tambem possa á vã mentira, Que á ironia apraz, quebrar o encanto, E ao Mal pergente como pôde tanto, Se tanto pôde Deus em sua ira.

Dá-me ao assombro... a luz que assim me fogo!... Que eu sinta e creia! que na prece d'hoje Tambem a minha voz se faça ouvir!

Embora a estrofe seje som que passa, Quando nos fere o golpe da desgraça, Tambem desgraça fôra não sentir!

F. C.

A Commissão promotora do bando precatório que sahiu n'esta cidade no dia 1 do corrente, agradece reconhecida a cooperação desinteressada que lhe prestaram alguns cavalheiros d'esta cidade para levar a cabo tão humanitario empreendimento, e agr-dece igualmente a todas as pessoas que com o seu obulo procuraram minorar a sorte dos infelizes que a fatalidade feriu tão cruelmente.

Continuamos em seguida a lista dos cavalheiros que auxiliaram a subscrição aberta por este jornal.

Transporte.	15:750
Domingos Martins Guimarães	200
Anonymo .	1:000
Anonymo .	500
Anonymo .	250
Anonymo .	500
José Ferreira d'Abreu	200
José Maria Leite Junior	250
Anonymo .	500
Anonymo .	250
Vital José Ribeiro	500
Silvino Aguiar	300
Moutinho Junior	200
José Francisco M. Móra	500
Anonymo .	500
Anonymo .	200
Anonymo .	300
Anonymo .	1:000
Anonymo .	500
D. Maria Joaquina de Castro	500
Anonymo .	250
Anonyma .	1:000
Anonymo .	400
D. Maria F. Felgueiras	1:000
Dr. Caetano Mendes Ribeiro	1:000
Antonio de Freitas Ribeiro.	1:000
Antonio José Ferreira Guimarães	1:000
Alvaro da Cunha Berrance.	2:000
Manoel José Lopes Pimenta.	2:250
M. Villaga.	1:000
Anonyma .	

Anonymo .

Total . . . . . 35:000

Esta redacção encerrou a subscrição na quantia acima de 35:000 reis que foram enviados em carta registada para a commissão da imprensa Portuense.

Não publicamos recibo passado pela commissão da imprensa de ter recebido esta quantia, porque até agora ainda o não recebemos.

A illustre professora official d'esta cidade, a sr.ª D. Maria do Soldado Rodrigues Avelino, mandou rezar na quinta feira ultima na igreja de S. Paio uma missa suffragando as victimas que pereceram no incendio do theatro Baquet, assistindo com as suas alumnas e muito povo.

DIAGNOSTICO

(AO EX.º SR. DR. EDUARDO CARVALHO)

A cara — um lago; os olhos — uma cachoeira  
A que as palpebras cedem como frageis diques;  
O nariz, com seu pingo, — o rei dos alambiques,  
E a boca, armado á lingua dentes de ratoeira.

Encolhe-se a barriga, qual velha mangueira  
De bomba, já cançada dos muitos estiques.  
E lá nos gorgomillos ouvem-se uns repiques  
De campainhas, como guizos em colleira.

Qual seja a causa d'esta doença ou mania,  
Quem é que d'ella soffre e tem o desafôro  
De me bolir c'os nervos, como viva onguia

Em que eu pozesse a mão, pensam que o ignoro?  
E' um inimigo meu, que muito me arrelia,  
A quem não posso ver, e que se chama — o Chôro.

José de Freitas Costa.

AGUILHADA

Aos cavalheiros que vomitaram toda a sua bilis sobre a troupe de rapazes que promoveram o bando precatório, recommenda-mos-lhe um sinapismo de Rigollot na ponta da lingua.

(que absurdo!)

A excm.ª camara prohibiu, por meio d'uma postura, aos carreteiros que conduz as mercadorias da estação do caminho de ferro para esta cidade, o transito pela rua que liga esta cidade com aquella estação, meia hora antes da chegada e sahida de cada comboyo, sob pena de 2:000 reis de multa no transgressor de tal postura.

Isto é o que se diz e o que temos ouvido dizer aos proprios carreteiros.

Se assim é vae privar os pobres lavradores de 4 horas de serviço por dia, o que muito prejudica o commercio, porque já não é pequena a demora que ha no transporte das mercadorias do Porto para esta cidade.

Demais não sabemos qual é a lei que auctoris a illustre vereação a crear posturas prohibindo o transito de carros em caminho particular.

Ao sr. Soares Vellozo pedimos providencias como proprietario do caminho a que alludimos e como gerente da companhia do caminho de ferro de Guimarães, porque com esta prohibição pode advir algum prejuizo para a companhia.

O que a excm.ª camara exige aos carreteiros é um dos maiores absurdos.

## A grade da estatua

Um cavalheiro da cidade do Porto visitando ha poucos dias esta cidade, disse o seguinte ao ver a «formosissima» grade que ci cunda a estatua de D. Affonso Henriques:

— «A camara de Guimarães, não manda collocar grades de ferro em volta da estatua porque as de pau são muito mais «decentes» e á «epoca».

Que ideia, senhores vereadores, farão lá por fora do vosso desmazelo!

Se não tendes dinheiro, senhores, ide ter com o iniciador da estatua o sr. Commendador João Dias de Castro, que elle não se abstem de promover uma subscripção publica para este fim.

## GAZETILHA

Podia, leitor, dizer-te  
Que o bacalhau se finou,  
E que a carne enfim voltou  
Para o logar devoluto;  
Que a folheca, o vento, a chuva  
N'uma guerra impertinente,  
Poz por ohi muita gente  
Sem ficar c'um fio enchuto.

Mas como isto já sabes  
Não te interessa a noticia,  
Vaes porem ver que pericia  
Na morte o Judas mostrou;  
Mataram-no muito a custo,  
Coitadito! contristava!...  
Eis porem que ás *malvas* chega,  
Da tumba resussitou!!!

E' isto a prova evidente  
De que Judas é immortal,  
E propaga de forma tal  
Que d'um anno no decurso  
(Doze mezes e não mais)  
Os Judas centuplicam,  
Se uns morrem outros ficam  
E alguns... em forma d'urso.

E os *precatórios*, leitor,  
Não te infundiram respeito?  
Não produzim bello effeito?  
Não foram bem recebidos?  
Os caridosos mancebos  
Que a dor no peito abrigavam  
De certo que não deixavam  
De se mostrar condoidos

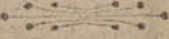
(Tratante...)

Estava á janella tão alta  
A Julieta formosa,  
Que na cutis setinosa  
Não lhe enxerguei o carinim.  
Quando ao longe a divisei  
Entre uns azeos de phada  
Ficou-me a vista cravada  
No seu rosto de marfim.

Tenho ouvido á medicina  
Conselhos de bom proveito  
E todos lhe acham tal geito  
Que d'adoptal-os não deixam;  
Diz *ella* que a Primavera  
Os pulmões nos erigesse,  
Que todo o mortal carece  
Que na tal cousa lhe meixam.

Na cousa, sim, na *saude*;  
Pois só da Penha os bons ares  
P'ra as molestias pulmonares  
E' uma cousa infalivel.  
Mas se o remedio está n'isto  
Eu quero o que mais convenha  
Julgo ser a linda Penha  
A' pharmacia preferivel.

Dulcinea.



## TUBARÃO

Foi visto no lago do jardim do Tournal,  
pelo zelador Chino, um enorme tobarão.  
Espalhada esta noticia pela cidade alguns pescadores dos mais habéis deitaram o anzol na agua mas sem resultado algum, porque o *grande peixe* introduziu-se na gruta d'aquelle lago.



## A uma morena

(A GUITARRA)

Se me deres um olhar  
Dos teus olhos sensuaes...  
Não me vês mais suspirar,  
Não tornas a ouvir meus ais.

Eu vivo da nostalgia  
A' falta de sensações...  
Quero heber a ambrosia  
Dos ardentes corações.

Olhitos, os de morena...  
Beijos só os de teus labios...  
Em caricias, pequena,  
Cerra-os nos meus, nos meus abre-os.

Refresca-me na humidade  
Da tua bocca lasciva;  
Apaga-me esta saudade,  
Não sejas assim esquiva.

Deixa encostar o meu rosto  
Aos teus seios palpitantes...  
Como se encosta o sol posto  
Lá n'essas nuvens distantes.

Dos meus desejos tem pena;  
Estes meus segredos sabe-os...  
—Olhitos os de morena,  
—Beijos, só de teus labios...

B. C.



## DECALOGO DA MULHER

Os mandamentos da mulher casada são dez, segundo assevera uma folha hespanhola:

- I Amar o homem sobre todas as cousas.
- II Não lhe jurar em vão.
- III Fazer-lhe festas.
- IV Querer-lhe mais do que a pae e mãe.
- V Não o arrelhiar com exigencias, caprichos ou amuos.
- VI Não o enganar.
- VII Não lhe dar sepapos na algibeira, nem gastar demasiado dinheiro em atavios.
- VIII Não murmurar, nem fingir ataques de nervos ou coisa similhanie.
- IX Não desejar mais do que um proximo, e esse ser o respectivo marido.
- X Não cubigar o luxo alheio, nem parar na rua deante das *vitrines* das lojas.

Estes dez mandamentos se encerram na caixa de pós de arroz, e ahí os deverão tirar as mulheres, para os ler doze vezes por dia.

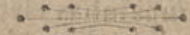


## Que politicos!

Os politicos da *ventarola* não gostaram do artigo publicado n'esta folha sob o titulo — Melhoramentos, — fazendo-lhe uma critica em phrase baixa, impropria de pessoas que se dizem illustradas.

Argumentem o assumpto mas não critiquem o artigo porque só diz a verdade. Se lhes custa ouvil-a sejam mais zelosos nos interesses de Guimarães, e então terão não a verberação e a condemnação mas sim o elogio da opinião publica.

Fiquem certos que o «Zirro» hade punir sempre por tudo quanto sejam interesses e economias para Guimarães; porque, repetimos, não pertence a nenhuma facção politica nem vive do *obulo* dos *arranjistas*.



## A um barbeiro fallador

Se movesse a navalha  
Como a lingua tão ligeiro,  
N'um momento tu rapavas  
O focinho ao mundo inteiro.

X. P.



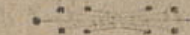
## A OBRA DO POVO

(Ao dr. Theophilo Braga)

O povo, o grande paria, o povo, o eterno crente,  
Que caminha na Historia, allucinadamente,  
Umaz vezes heroico, altivo, a batalhar,  
Titânico, assim como os vagalhões do mar,  
E arrojando de si a férrea estupidez  
A Bastilha destroe e faz o noventa e tres;  
Outras vezes humilde, acorrentado ao jugo  
Morrendo ás mãos cruéis e infames do verdugo,  
Que se chama Trajano, ou Nero, ou Torquemada,  
Ou torpe Inquisição—hyena ensanguentada,  
Quer seja Carlos nono ou Fillipe segundo:  
—O povo, o meu irmão, ha-de vencer o mundo!

5 | 4 | 88.

M. Osorio.



## Aonde estão elles?

Estamos como queremos!

Hoje pode-se transgredir o codigo de posturas municipaes, sem que aos transgressores seja applicada a respectiva multa.

Estamos vendo a todos os momentos pessoas carregadas com cestos, mólhos de erva etc., etc., transitar pelos passeios; a cidade um perfeito gallinheiro e um fóco de cães vadios; nas ruas e largos aonde ha relva vê-se cevados a pastar, e os nossos zeladores (irrisão!) não apparecem!

Uns dizem que já não ha zeladores; outros dizem que foram, e mais o seu chefe, em peregrinação a *Roma* hospedando-se no *Grande Hotel do Roupeiro*, e outros dizem que estamos proximos às eleições e que não é bom esquentar os eleitores.

Não sabemos qual é d'estas asserções a mais verdadeira e por isso perguntamos:

—Aonde estão elles?



ANNUNCIOS

Apparelhos electricos e de precisão

Hdefonso Sierra y Alonso

Constructor premiado em varias exposições e fornecedor da Casa Real de Hespanha.

ESTABELECIAMENTO FUNDADO EM 1859

Especialidade em installações de gabinetes de physica e linhas telegraphicas e telephonicas. Campainhas electricas, para raios de pontas multiplices de latão, cobre e platina, privilegio exclusivo systema «Sierra», pilhas, fios, cabos e conductores de todos os systemas, bem como instrumentos para dezenho, levantamento de plantas, agrimensura, etc. CATALOGO illustrado d'estes artigos com 235 gravuras, preço 2 pezetas. Tabellas de preços, gratis.

MANUAL e catalogo illustrado com 98 gravuras e 10 planos para installação de campainhas electricas, tubos acusticos e pára-raios, preço 1,50 pesetas, franco de porte.

CATALOGO geral illustrado com 796 gravuras de instrumentos de precisão, de gabinetes de physica e escolas superiores, preço em Madrid 5 pesetas e nas provincias 6. Franco de porte.

MADRID, Lobo 8, duplicado, MADRID

Estação telegraphica

DE

GUIMARÃES

Em virtude do Decreto de 1 de dezembro de 1887, o horario que a esta estação compete desempenhar é o seguinte:

Desde 1 de abril a 30 de setembro

Nos dias ordinarios, está aberta das 7 horas da manhã ás 9 da noite.

Nos dias sanctificados, abre das 8 da manhã á 1 da tarde e das 2 ás 6 da tarde.

Desde 1 de outubro a 31 de março

Nos dias ordinarios, está aberta das 8 horas da manhã ás 9 da noite

Nos dias sanctificados, abre das 8 da manhã á 1 da tarde e das 2 ás 5 da tarde.

Fora das horas regulamentares podem ser transmittidos quaesquer telegrammas pagando o expedidor mais 1:600 rs. alem das taxas ordinarias. (Art.º 47 do Decreto acima citado).

Guimarães, 24 de março de 1888.

O 1.º aspirante chefe

José Joaquim Henriques.

COMPANHIA FABRIL SINGER

AGENCIA EM GUIMARÃES

Praça de D. Afonso Henriques 14 e 15

Acaba de receber um completo sortido das suas magnificas maquinas Singer, de lançadeira oscillante, progresso recentemente introduzido nas suas machinas de costura que são as melhores do mundo! Certifica-o a sua enormissima venda e e attestam-n'o os diplomas de honra e merito que em todas as exposições lhe são conferidos em primeiro logar! O representante da companhia n'esta cidade tem igualmente á venda todos os petrechos indispensaveis ás machinas Singer e bem assim carros de linha e torsal em todas as côres.

Se quereis ser bem servidos procurae a succursal da Companhia Singer em Guimarães.

Preços excessivamente baratos!

BARATEZA SEM IGUAL!

SINGER.

NOVO ESTABELECIAMENTO

(POR JUNTO E A RETALHO)

Joaquim Pereira Mendes

Participa aos seus amigos e ao publico em geral, que abriu o seu novo estabelecimento, onde encontrarão um esplendido sortido de chitas, setinetas, percaes, morins, pannos crus, merinos de lã, lenços de seda, cachenez, chalinhos de malha, cotins, riscados, guarda-soes para homem e senhora, e todos os artigos de miudezas e quinquilharias, tudo artigos de gosto, adquiridos nas principaes casas do Porto e Lisboa.

Para tudo reserva preços especiaes porque deseja vender barato.

Tem grande sortido de bilhetes de loterias, e promette dar a sorte grande a quem se habilitar.

RUA DE PAYO GALVÃO

(JUNTO A ESTAÇÃO DO CAMINHO DE FERRO)

GUIMARÃES

O RECREIO

Almanach Litterario e Charadistico

Para 1888 (2. anno)

Adornado com o retrato e elogio biographico do distincto escriptor e romancista

FRANCISCO LEITE BASTOS

OR

FRANCISCO ANTONIO DE MATTOS

Contendo, alem do calendario e mais esclarecimentos proprios d'um livro d'esta ordem uma variada colleção de artigos humoristicos, contos, poesias, charados, enygmas, logogriphos, problemas, etc.

Preço: 200 reis

A' venda nas principaes livrarias de Lisboa. Remette-se pelo correio a quem enviar 215 em estampilhas á administração do Recreio, Rua Nova de S. Mamede, 26.

F. MARTINS SARMENTO

OS ARGONAUTAS

Subsidios para a antiga historia do Occidente

Preço . . . . . 1500  
Pelo correio . . . . . 1500

PEDIDOS A SOCIEDADE MARTINS SARMENTO

GUIMARÃES

LOJA ALLIANÇA

ALFREDO DE OLIVEIRA NEVES

Com estabelecimento de merceria, confectaria, vinhos finos engarrados, cognac, champagne, conservas inglezas e nacioaes, e mais generos pertencentes a este ramo de negocio.

117—LARGO DO TOURAL—118

GUIMARÃES

268, RUA DO OURO, 270

(QUARTEIRÃO CONTIGUO AO RAC)

LISBOA

Luvia D. Rocha & C.<sup>a</sup>

Grande sortimento de luvas de pellica de primeira qualidade que é exclusiva fabricação d'este estabelecimento.

Alem da luva de pellica Glaec e Suede ha bellissimo sortimento em seda escocia e de castor para mil itares.

Aos dignissimos habitantes das provincias

Consumidores de luvas, lembremos-lhe com devido respeito, que podem requisitar d'esta LUVARIA o catalogo, contendo: côres, preços e todos os esclarecimentos, para por elles fazerem as suas encómmendas as queres são sempre esmeradamente executadas e com a possivel brevidade remettidas.

TYPOGRAPHIA VIMARANENSE

RUA DE CAMÕES

GUIMARÃES

N'esta typographia executam-se com a maior perfeição e nitidez todos os trabalhos concernentes a esta arte, taes como: facturas, memoranduns, circulares, mappas, bilhetes para estabelecimento, ordens de pagamento, editaes, folhas para registos parochiaes, conhecimentos, recibos etc.

ANNUNCIOS

Apparelhos electricos e de precisão

Hdefonso Sierra y Alonso

Constructor premiado em varias exposições e fornecedor da Casa Real de Hespanha.

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1859

Especialidade em installações de gabinetes de physica e linhas telegraphicas e telephonicas. Campainhas electricas, para raios de pontas multiplices de latão, cobre e platina, privilegio exclusivo systema «Sierra», pilhas, fios, cabos e conductores de todos os systemas, bem como instrumentos para dezenho, levantamento de plantas, agrimensura, etc. CATALOGO illustrado d'estes artigos com 235 gravuras, preço 2 pezetas. Tabellas de preços, gratis.

MANUAL e catalogo illustrado com 98 gravuras e 10 planos para installação de campainhas electricas, tubos acusticos e para-raios, preço 1,50 pesetas, franco de porte.

CATALOGO geral illustrado com 796 gravuras de instrumentos de precisão, de gabinetes de physica e escolas superiores, preço em Madrid 5 pesetas e nas provincias 6. Franco de porte.

MADRID, Lobo 8, duplicado, MADRID

Estação telegraphica

DE

GUIMARÃES

Em virtude do Decreto de 1 de dezembro de 1887; o horario que a esta estação compete desempenhar é o seguinte:

Desde 1 de abril a 30 de setembro

Nos dias ordinarios, está aberta das 7 horas da manhã ás 9 da noite.

Nos dias sanctificados, abre das 8 da manhã á 1 da tarde e das 2 ás 6 da tarde.

Desde 1 de outubro a 31 de março

Nos dias ordinarios, está aberta das 8 horas da manhã ás 9 da noite

Nos dias sanctificados, abre das 8 da manhã á 1 da tarde e das 2 ás 5 da tarde.

Fora das horas regulamentares podem ser transmittidos quaisquer telegrammas pagando o expedidor mais 1:000 rs. alem das taxas ordinarias. (Art.º 17 do Decreto acima citado).

Guimarães, 21 de março de 1888.

O 1.º aspirante chefe

José Joaquim Henriques.

COMPANHIA FABRIL SINGER

AGENCIA EM GUIMARÃES

Praça de D. Affonso Henriques 14 e 15

Acaba de receber um completo sortido das suas magnificas maquinas Singer, de lançadeira oscillante, progresso recentemente introduzido nas suas machinas de costura que são as melhores do mundo! Certifica-o a sua enormissima venda e e attestam-n'o os diplomas de honra e merito que em todas as exposições lhe são conferidos em primeiro logar! O representante da companhia n'esta cidade tem igualmente á venda todos os petrechos indispensaveis ás machinas Singer e bem assim carros de linha e torsal em todas as côres.

Se quereis ser bem servidos procuraé a sucursal da Companhia Singer em Guimarães.

Preços excessivamente baratos!

BARATEZA SEM IGUAL!

SINGER

NOVO ESTABELECIMENTO

(POR JUNTO E A RETALHO)

Joaquim Pereira Mendes

Participa aos seus amigos e ao publico em geral, que abriu o seu novo estabelecimento, onde encontrarão um esplendido sortido de chitas, setinetas, percaes, morins, pannos crus, merinos de lã, lenços de seda, cachenez, chalinhos de malha, cotins, riscados, guarda-soes para homem e senhora, e todos os artigos de miudezas e quinquilharias, tudo artigos de gosto, adquiridos nas principaes casas do Porto e Lisboa.

Para tudo reserva preços especiaes porque deseja vender barato.

Tem grande sortido de bilhetes de loterias, e promete dar a sorte grande a quem se habilitar.

RUA DE PAYOGALVÃO

(JUNTO A ESTAÇÃO DO CAMINHO DE FERRO)

GUIMARÃES

O RECREIO

Almanach Litterario e Charadistico

Para 1888 (2.º anno)

Adornado com o retrato e elogio biographico do distincto escriptor e romancista

FRANCISCO LEITE BASTOS

FRANCISCO ANTONIO DE MATTOS

Contendo, alem do calendario e mais esclarecimentos proprios d'um livro d'esta ordem, uma variada colleção de artigos humoristicos, contos, poesias, charados, enygmata, logogriphos, problemas, etc.

Preço: 200 reis

A' venda nas principaes livrarias de Lisboa. Remette-se pelo correio a quem enviar 215 em estampilhas á administração do Recreio, Rua Nova de S. Mamede, 26.

F. MARTINS SARMENTO

OS ARGONAUTAS

Subsidios para a antiga historia do Occidente

Preço. . . . . 1\$500

Pelo correio . . . . . 1\$560

PEDIDOS A SOCIEDADE MARTINS SARMENTO

GUIMARÃES

LOJA ALLIANÇA

ALFREDO DE OLIVEIRA NEVES

Com estabelecimento de mercaria, confeitaria, vinhos finos engarrafados, cognac, champagne, conservas inglezas e nacionaes, e mais generos pertencentes a este ramo de negocio.

117—LARGO DO TOURAL—118

GUIMARÃES

268, RUA DO OURO, 270

(QUARTEIRÃO CONTIGUO AO RAC)

LISBOA

Luvia D. Rocha & C.ª

Grande sortimento de luvas de pellica de primeira qualidade que é exclusiva fabricação d'este estabelecimento.

Alem da luva de pellica Glacé e Suede ha bellissimo sortimento em seda escocia e de castor para militares.

Aos dignissimos habitantes das provincias

Consumidores de luvas, lembremos-lhe com devido respeito, que podem requisitar d'esta LUVARIA o catalogo, contendo: côres, preços e todos os esclarecimentos, para por elles fazerem as suas encomendas as quies são sempre esmeradamente executadas e com a possivel brevidade remettidas.

TYPOGRAPHYA VIMARANENSE

RUA DE CAMÕES

GUIMARÃES

N'esta typographia executam-se com a maior perfeição e nitidez todos os trabalhos concernentes a esta arte, taes como: facturas, memorandums, circulares, mapas, bilhetes para estabelecimento, ordens de pagamento, editaes, folhas para registos parochiaes, conhecimentos, recibos etc.